

**Relato de experiência da unidade produtiva familiar de gado leiteiro, comunidade
Calucia, município de Castanhal - Pará**

OLIVEIRA, Priscila Santos da Conceição¹; SOUZA, Nathyrso Acácio dos Santos²; MAIA, Nayane Jaqueline Costa³; AGUIAR, Anderson Magno⁴;
GUIMARÃES, Célia Maria Costa⁵

1-Graduanda de Agronomia do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal,
prisantos0015@hotmail.com; 2- Graduando de Agronomia do Instituto Federal do Pará –
Campus Castanhal, nathy.ifpa2011@gmail.com, 3- Graduanda de Agronomia do Instituto
Federal do Pará – Campus Castanhal, nayane.maia1@gmail.com, 4- Graduando de
Agronomia do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal, magnoeafc@gmail.com, 5-
Professora Agronomia do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal,
celia.guimaraes@ifpa.edu.br

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência no Estágio de vivencia oferecido pelo Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal para os discentes de Agronomia. O estagio foi realizado na propriedade de um pequeno produtor, localizada no município de Castanhal, na estrada que liga São Francisco a Castanhal, estado do Pará. A vivência direta no campo com o produtor familiar possibilita a capacidade de diagnosticar, mas também a possibilidade de intervir nas atividades observadas e realizadas, durante o período de vivência no domínio socioeconômico e ambiental, na Unidade Produtiva Familiar (UPF). A metodologia adotada à pesquisa foi descritiva e/ou exploratória, visando descrever a realidade e como esta se apresenta, onde a partir de observação, registro e análise dos fatos, pode- se conhecer e interpretar a realidade pesquisada. O objetivo do estágio foi vivenciar a realidade da família, procurando compreender a família, o produtivo e seus subsistemas: criação de gado, beneficiamento e consumo do leite. Como resultados, pode- se destacar a presença de falhas na Unidade Produtiva Familiar (UPF) relacionado à ausência de boas práticas de higiene na ordenha e deficiência no manejo do rebanho leiteiro, os quais influenciam, diretamente, na renda familiar e na qualidade do produto final que é o leite.

Palavras-Chave: Vivência; gado de leite; higiene; ordenha.

Abstract: The present work is an experience report on the experiences of Stage offered by the Federal Institute of Para - Castanhal Campus for students of Agronomy. The stage was carried out on the property of a small producer, located in the city of Castanhal, on the road connecting San Francisco to Castanhal, state of Pará. The direct experience in the field with the family producer enables the ability to diagnose, but also the possibility of intervene in the activities observed and performed during the period of experience in socioeconomic and environmental domain, the Family Production Unit (UPF). The methodology of research was descriptive and / or exploratory, seeking to describe the reality and how it is presented, where from observation, recording and analysis of the facts, one can understand and interpret the reality studied. The goal of the internship was to experience the reality of the family, trying to understand the family, productive and its subsystems: cattle breeding, processing and milk consumption. As a result, one can highlight the presence of faults in Family Production Unit (UPF) related to the absence of good hygiene practices during milking and disability in the management of the dairy herd, which directly influence on family income and product quality the end which is milk.

Keywords: experience ; milk; hygiene; milking.



Contexto

O estágio vivencia foi realizado no município de Castanhal, estado do Pará, localizado no Nordeste Paraense ($1^{\circ} 13'12''S$ $47^{\circ}53'16''W$), a 68 km da cidade de Belém. O estágio foi realizado na fazenda do seu Antônio, localizada na agrovila conhecida com Calucia, na qual o acesso se dá por uma estrada que liga Castanhal a São Francisco, distante 15 km do município de Castanhal. É uma fazenda de gado leiteiro, de pequeno porte onde a mão de obra é predominantemente familiar. A pesquisa de campo ocorreu no período de 05 a 12 de fevereiro de 2015. Durante o Estágio, buscou-se vivenciar a realidade da família, procurando compreender a família e o sistema produtivo, e seus subsistemas: de cultivo e criação. E consequentemente, desenvolvendo a cadeia produtiva do leite na nossa região.

O estágio supervisionado proporciona a fortalecimento do ensino/aprendizagem a ser planejado, executado, acompanhado e avaliado segundo currículos, programas, calendários escolares, a fim de se constituírem em um processo integrador, ou seja, prático, científico e sociocultural. (Pimenta, 2004)

O Estágio Supervisionado do IFPA- Campus Castanhal colabora para formação profissional garantindo ao discente do curso de agronomia, a confrontação entre a teoria adquirida em sala de aula com a prática vivenciada no campo com agricultores.

Neste sentido, o estágio vem a fim de contribuir com a capacidade de diagnosticar e intervir nas atividades observadas e realizadas, durante o período de vivência no âmbito socioeconômico e ambiental, na Unidade Produtiva Familiar (UPF). Realizado a partir do eixo temático II, cujo tema é Agroecossistemas Amazônicos e Trabalho, o estágio II busca compreender um momento em que o aluno realizará levantamentos referentes aos elementos do sistema de produção e fará um acompanhamento, aplicando os conhecimentos técnico-científicos adquiridos no decorrer do curso.

A propriedade da Microrregião apresenta vantagens importantes, como clima favorável e a proximidades de centros consumidores, como Belém, a 68 km de distância, possuindo assim um grande potencial e vantagens competitivas para desenvolvimento da produção leiteira (VIEIRA et al. 2004).

Descrição da experiência

A metodologia adotada foi à pesquisa descritiva, visando descrever uma determinada realidade e como esta se apresenta. Onde a partir de observação, registro e análise dos fatos ou fenômenos, pode- se conhecer e interpretar a realidade pesquisada.

Durante a pesquisa foram realizadas entrevista, com o auxilio de questionários e conversas informais, visitas nas áreas produtivas e observação processo de trabalho na área e dos membros familiares.

No dia 05 de fevereiro de 2015, chegou- se na fazenda de gado de leite do seu Antônio, onde realizou- se inicialmente, uma reunião com os familiares que fazem parte das principais atividades na propriedade. Nessa reunião, foram apresentados os membros da família, as unidades produtivas, o rebanho, o funcionamento das atividades e as práticas de manejo.

Esse período foi determinante para a colocação em prática do que foi visto nas aulas durante o curso, além de possibilitar o contato com o meio e ainda que discretamente, intervir na práticas de manejo para melhor desenvolvimento de atividades. Neste momento foi possível trocar experiência com os familiares da família Silva, a partir da realização de atividades de manejo e manutenção na UPF, auxiliando o filho (Josué) do seu Antonio e os netos na ordenha que se iniciava todos os dias as quatros horas da manha até às oito horas, intervindo com sugestões de boas práticas de higiene na ordenha, pois se notou a deficiência em algumas etapas do processo de ordenha, tais como: não utilização de água clorada (pré-dipping); não higienização das mãos; utilização de adornos (anel); vestimenta



inadequada; não faz a imersão dos tetos no iodo (pós-dipping). Consequentemente, fatores determinantes para diminuir a qualidade do leite.

O rebanho leiteiro do Seu Antonio é constituído por 105 animais, sendo 76 vacas (16 em lactação), um touro e 28 bezerros (machos e fêmeas). O Josué é responsável pelos animais, no caso é o vaqueiro da propriedade e Seu Antonio ajuda no momento da alimentação (distribuição do capim e da cevada no cocho). A raça predominante no rebanho é o Girolando, porém encontra-se Holandês, Gir e SRD (Sem raça definida). Vale ressaltar, que um dos maiores investimento do seu Antonio é na genética do rebanho, o que consequentemente influenciará na produção de leite. Cada vaca em média produz 7 litros de leite por dia, média satisfatória para pequenos produtores (BRITO 2001).

No momento é feito apenas uma ordenha no dia que se inicia às 4 horas da manhã até às 8 horas da manhã. Sobre a sanidade, a família faz o básico, tal como: a cura do umbigo com iodo e/ou mata bicheira; vermifugação a cada três meses; controle de carapato com Nim; vacinação de aftosa e brucelose em época de campanha da Agência de defesa sanitária do Pará.

Por fim, no dia 12 de fevereiro foi realizado um conversar para socializar os resultados da vivência e agradecer a família Silva pela grande contribuição na vida profissional dos discentes, fortalecendo o laço entre produtores e a instituição. Foram apresentados os principais pontos para melhorar o desenvolvimento da propriedade, tanto no âmbito ambiental, no sistema de criação, no sistema de cultivo e até mesmo no âmbito social.

Resultados

O gargalo da produção de leite do Sr. Antonio está diretamente ligado à deficiência nas de boas práticas de higiene no momento da ordenha. Não é feito linha de ordenha e não fazem os Pós-dipping, apesar da propriedade receber assistência técnica da Emater sobre boas práticas de higiene na ordenha. O pós-dipping é uma etapa de suma importância no processo de ordenha, onde se é feito a

imersão dos tetos da vaca na solução de iodo, evitando a entrada de possíveis micro-organismos causadores da mastite (FONSECA, 1998).

A partir dessas observações sobre o processo da ordenha e suas deficiências na higiene, tornam-se necessárias algumas intervenções e soluções, tal como curso de capacitação de boas práticas de higiene na ordenha, além de acompanhamento técnico da fazenda, com intuito de observar a eficiência da capacitação.

Referências bibliográficas:

FONSECA, L. F. L. Qualidade do leite e sua relação com equipamento de ordenha e sistema de resfriamento. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE QUALIDADE DO LEITE, 1., 1998, Curitiba, PR. Anais... Curitiba, 1998. p. 54-56

BRITO, M.A.V.P.; BRITO, J.R.F. Produção de leite e sociedade: Uma análise crítica da cadeia do leite no Brasil. In: Qualidade do leite. Belo Horizonte/MG: FEPMVZ. C3 – 61p. 2001.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. I. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez, 2004.

VIEIRA, L. C.; VEIGA, J. B.; FREITAS, C. M. K. H. Processamento do Leite na Microrregião de Castanhal e Município de Uruará. Comunicado técnico. ISSN 1517-2244. Dezembro, 2004 Belém, PA.